



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

## CORDEL COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO

Josenilda M<sup>a</sup> Oliveira Fagundes da Silva - UVA/UNAVIDA  
nildinhabr@hotmail.com

Jonildo Rodrigues Oliveira - UVA/UNAVIDA  
Jonildo.ro@hotmail.com

Ramon Oliveira Fagundes da Silva - UVA/UNAVIDA  
Ramon\_d12@hotmail.com

Juliana borges melo  
julianabmelo@hotmail.com.br

Priscilla Cordeiro de Miranda – UVA/UNAVIDA  
priscillacordeirom@outlook.com

**EIXO TEMÁTICO DO EVENTO: GT11**– O exercício da Pedagogia: possibilidades participativas na Educação Básica.

**INTRODUÇÃO:** A escola, no decorrer de sua história, tem sido um caminho viável para a transformação educacional e desenvolvimento de posturas críticas frente a realidade dos discentes.

Paulo Freire expõe que, o aluno, ao decodificar os signos verbais e os não-verbais, (o cordel é profícuo nesse aspecto. Pois, além dos versos, linguagem verbal, tem as imagens xilogravadas, linguagem não-verbal) poderá desenvolver seu senso crítico, enriquecendo-se para o benefício do grupo social a que pertence. Criando combinações, correlações mentais, a partir das ideias, o aluno se desenvolve enquanto indivíduo ‘pensante’.

O cordel se configura um importante auxílio no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, é importante o conceito de interculturalidade, usado para indicar “um conjunto de propostas de convivência democrática entre diferentes culturas, buscando a integração entre elas sem anular sua diversidade, ao contrário, fomentando o potencial criativo e vital resultante das relações entre diferentes agentes e seus respectivos contextos” (Fleuri, 2005).

Um fator também importante, no tocante à utilização do folheto de cordel como recurso pedagógico, é a questão econômica. Haja vista a fácil acessibilidade aos folhetos, em virtude de seu baixo preço. Esse fator favoreceu o desenvolvimento do presente projeto. Todavia, como um instrumento ideológico, ou seja, não ingênuo, o Cordel poderá trazer, em seu bojo, uma visão estereotipada da realidade, preconceituosa e, às vezes, jocosas de dada situação humana. Portanto, na



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro da Formação de Professores da Educação Básica

‘aplicação’ da arte cordelística, como em qualquer arte, o pesquisador deverá propor conhecimentos que realmente despertem a consciência crítica, conhecimentos que os capacitem a interagir, de modo crítico, com seu meio sociocultural.

Qualquer estratégia educacional ou recurso didático que desenvolva, nos alunos, o senso crítico, é importante. Nesse sentido, os pesquisadores, utilizaram em sala de aula folhetos de cordel que versassem especificamente sobre o meio ambiente, Tudo objetivando incentivar práticas educativas e construtivas. O poeta Manoel Monteiro é um desses homens do povo que soube estimular práticas ecologicamente corretas. “Salvem a fauna, salvem a flora, salvem as águas do Brasil”, “O milagre do algodão colorido”, “O planeta água”. Também o cordelista paraibano Antônio Costa em “Revivendo meu sertão” e a “ A vida é..”. Fauna e Flora etc.. A Preservação, o Meio Ambiente, o uso reacional da Água e a importância de saber viver em harmonia com a Natureza são temas frequentes no cordel. Concomitantemente ao contato com essa forma de expressão linguístico-cultural (Cordel), os alunos se ‘familiarizaram’ com noções básicas de conservação e preservação do meio ambiente, com uma linguagem que, pelo ludismo inerente e simplicidade, identificou-se com a realidade sociocultural dos alunos.

Portanto, ao mesmo tempo, em que o corpo discente ‘entrava em contato’ com a poesia dos folhetos de cordel, recebia informações de como ‘agir’ com inteligência no meio ambiente.

O conceito de ‘interculturalidade’ se adapta, de modo coerente, às novas propostas de educação inclusiva na pós-modernidade. “..Um conjunto de propostas na convivência democrática entre variadas culturas, fomentando o potencial criativo e vital resultante das relações entre diferentes agentes, buscando a integração entre elas sem anular sua diversidade...” (Fleuri, 2005).., a condição de analisar o entrelaçamento cultural numa perspectiva valorativa que induza à igualdade entre as culturas... Entendemos que o corpo discente da escola Gerivaldo Luna de Oliveira, no bairro Continental, em Campina Grande, na Paraíba (alunado, em quase sua totalidade, composto por crianças carentes, do ponto de vista socioeconômico) poderia ser contemplado pela educação inclusiva. .



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

O cordel traz, em seu corpo, uma riqueza inesgotável em relação aos modos e fazeres do homem simples. Tudo com o suporte da aprovação dos leitores-receptores. O que as narrativas cordelistas 'transmitem' é recebido como verdade, devido ao seu caráter de discurso de autoridade. Por outro lado, além de 'descrever' realidades, o cordel induz a práticas. Em sua arte de versos simples, O cordel é capaz de ensinar, 'aconselhando maneiras de fazer as coisas' (OLIVEIRA, 2008).

**METODOLÓGIA:** Para a consecução dos objetivos propostos, o projeto seguiu as seguintes etapas:

Apresentação da literatura de Cordel, em seu panorama histórico. a fim de que os leitores mirins pudessem se 'situar' em relação à arte poética apresentada;

- Utilização de folhetos de cordel com a temática ecológica;
- Abordagem de conceitos fundamentais para a educação ambiental, tais como Meio ambiente, Sociedade, Sustentabilidade e Consumo;
- Leitura e discussão sobre os folhetos lidos;
- Produção verbal com as opiniões dos alunos sobre o tema ecologia;
- Uso de tecnologia digital ( cordel animado).





# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Constatou-se a necessidade de desenvolver um trabalho que favorecesse aos alunos, das séries iniciais do ensino fundamental, a construção de referenciais sobre o meio ambiente, bem como, a necessidade de aprendizagem de conteúdos específicos das diferentes áreas do conhecimento, por parte dos educandos, (interdisciplinaridade), a fim de estruturarem sua consciência ecológica. Desse modo, A equipe buscou demonstrar que preservar a natureza é agir sobre ela com racionalidade, pois o homem depende dela para sua sobrevivência. Foi destinado um momento para a fruição. Além de proporcionar essa etapa de conhecimento e intimidade com os cordéis e sua contextualização cultural, os alunos exercitaram a leitura, haja vista, terem muita deficiência nesse aspecto. O contato direto com os folhetos de cordel, propiciou aos alunos verem, sentirem, lerem e ouvirem a literatura de cordel, pois a arte cordelística é capaz de ‘ensinar’ com o encantamento, próprio à arte poética.

**CONCLUSÃO:** A escola contemporânea deve desenvolver práticas educativas críticas e transformadoras, que estimulem o dialogismo cultural e desenvolvam a consciência crítica dos alunos em contato com a realidade. Pois preservar o meio ambiente é preservar a si mesmo e a humanidade, de um modo geral. A literatura de cordel e a ecopedagogia casam-se perfeitamente para esses fins. O projeto alcançou os objetivos propostos ao despertar a consciência ecológica dos alunos.

## REFERÊNCIAS:

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da Modernidade**. Trad, A, R, Lesa, H.P. Cintrão. 4 ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

COSTA, Antônio. **Revivendo o meu sertão**. Alecrim, 2013. Coleção Cultural VII. São Paulo, 2006.

FLEURI, Reinaldo Matias, **in Palestra Proferida no V Colóquio Internacional** Paulo, 2005.

JODELET, D. **Representações sociais: um domínio em expansão**. In: As representações sociais. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001. p. 17-44.



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

LAYRARGUES; P.P. **Crise ambiental e suas implicações na educação**, 2002.

OLIVEIRA, J. R. **Paremiologia na literatura de cordel: cosmovisão e 'poiesis' n contemporaneidade**, 2007. 46 f. Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual da Paraíba.

PACHECO, José. **A intriga do cachorro com o gato**. Campina Grande. Cordelaria de Manoel Monteiro. 2007.

QUINTAS, J. S., **Salto para o Futuro**, 2008.

SORRENTINO et all, **Educação ambiental como política pública**, 2005.

MONTEIRO, Manoel. **Alimentação e saúde em cordel**. 1 ed. Campina Grande, Cordelaria de Manoel Monteiro. 2011

MONTEIRO, Manoel. **O Galo Cagão e o peido do Gambá**. 3 ed. Campina Grande, Cordelaria de Manoel Monteiro. 2010

MONTEIRO, Manoel. **O homem do pinto grande**. 4 ed. Campina Grande, Cordelaria de Manoel Monteiro. 2005.

MONTEIRO, Manoel. **O Milagre do Algodão Colorido**. Campina Grande, Cordelaria de Manoel Monteiro. 2013.

MONTEIRO, Manoel. **O Planeta água está pedido socorro**. 4 ed. Campina Grande, Cordelaria de Manoel Monteiro. 2011.

MONTEIRO, Manoel. **Salvem a fauna, Salvem a flora, Salvem as Águas do Brasil**. 4 ed. Campina Grande, Cordelaria de Manoel Monteiro. 2009.